

## C O N S E L H O   D E   R E P R E S E N T A N T E S

### ACTA Nº 6

Aos sete dias do mês de Julho de dois mil e onze, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da Acta nº 5
3. Apreciação e Aprovação do Plano de Actividades para 2012
4. Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Ana Teresa Machado, António da Cruz Belo, Carlos Simões Nuno, Helena Ribeiro, Isabel Simões Ferreira, João Abreu, Jorge Souto, Sandra Pereira, Sandra Lopes Miranda, Pedro Varela, Joana Rodrigues, Inês Moreira, Joana Agostinho, Soraia Lacueva e Paula Besteiro que secretariou.

Pelas 15h45m o Presidente Dr. João Pedro Abreu deu início à sessão dando as boas vindas e agradecendo a presença a todos.

Dando início ao ponto número um, o Presidente do Conselho de Representantes informou que, no âmbito da composição do Gabinete de Apoio à Qualidade, o Dr. João Abreu fará parte do Conselho Consultivo, na qualidade de representante do corpo docente.

Passando ao ponto dois, foi proposta a votação da acta nº 5.

*Foi aprovada por unanimidade.*

Foi discutido o modelo de acta tendo ficado aprovado que não fosse tão sucinto e que referisse os contributos relevantes dos membros do Conselho.

Seguindo a ordem de trabalhos, o Presidente, agradeceu a presença da Direcção da Escola, e solicitou ao Doutor Jorge Veríssimo, na qualidade de Presidente da ESCS, que apresentasse o Plano de Actividades para 2012.

Após a apresentação foi proposta a votação do Plano de Actividades na generalidade.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Seguiu-se a discussão ponto a ponto do Plano de Actividades para 2012.

Foi discutido o ponto 1.4 do Plano de Actividades de 2012 – Caracterização da ESCS.

O Dr. João Abreu iniciou a discussão referindo que as ameaças apresentadas são muito pertinentes e que o Plano está elaborado numa visão muito optimista, tal como um Plano de Actividades deve ser. Contudo, pergunta, tendo em conta a conjuntura financeira do país, de que alternativas a Direcção dispõe no caso deste cenário de financiamento mais optimista não se verificar.

O Doutor Jorge Veríssimo refere que, caso haja redução do Orçamento de Estado, poderá haver redução de valores a pagar a fornecedores e paralisação dos projectos de investimento.

O Doutor André Sendin informou que se houver cortes, deverá haver uma reafecção das verbas disponíveis para a despesa de exploração e investimento, devendo ser necessário a elaboração de uma lista de prioridades e a renegociação de contratos. Por outro lado, terá de haver necessariamente uma mudança de mentalidades dos docentes no que respeita à utilização dos recursos disponíveis.

A aluna Joana Rodrigues pergunta à Direcção em que é que consistiu a receita da Vodafone, ao que o Doutor Jorge Veríssimo explica que se deve à renegociação do contrato antecipando da receita referente a 8 anos.

A Doutora Ana Teresa Machado perguntou como é calculado o valor da propina de mestrado.

O Doutor Veríssimo informou que foi decidido que o valor da propina seria o valor máximo que se aplica ao 1º ciclo pois não havia a certeza de que os mestrados fossem financiados. Contudo, para 2011-2013 a questão ainda não está decidida.

A Doutora Ana Teresa Machado perguntou se, face à ocupação dos espaços a 100% e tendo em conta o número de alunos da escola, que possibilidades haverão no sentido de se avançarem com novos cursos de especialização ou pós-graduação.

O Presidente da ESCS diz que se terá sempre de ter em conta os recursos tecnológicos e humanos.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro afirmou que o momento actual é de viragem e que é difícil prever o que irá acontecer no próximo ano. Em relação às pós-graduações, afirmou que deverão ser estabelecidas parcerias e questionou a Direcção da existência de algum plano neste sentido.

O Doutor Veríssimo refere a parceria com o ISCTE para o funcionamento do Doutoramento e que é importante que surjam propostas de formação no âmbito de parcerias com empresas como, por exemplo, a proposta de parceria com a SP Televisão mas que não deve ser só a Direcção a definir quais as situações ou parcerias que se possam concretizar.

A Doutora Isabel Simões referiu que as pós-graduações e pequenos cursos só poderão avançar sendo financeiramente viáveis. Contudo, há ganhos como a conquista de novo público o que seria vantajoso para a Escola.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro referiu que este tipo de cursos podem ter várias configurações, várias oportunidades e para que a questão não esteja apenas a ser discutida, a Direcção poderá promover uma discussão desta questão e de novas ideias na Escola fazendo circular a informação.

O Dr. António Belo informou que as Pós-Graduações que já se realizaram na Escola foram da iniciativa dos docentes e não por iniciativa da Direcção.

O Dr. João Abreu, no âmbito da limitação do espaço, pergunta se o IPL não pode contribuir para a libertação de alguns espaços no campus, nomeadamente da cantina.

O Doutor Jorge Veríssimo respondeu que recebeu uma proposta do arquitecto muito elevada e que, relativamente à reestruturação do espaço da ESELx o concurso está a decorrer. Informou que, ainda no âmbito das parcerias, que este ano se realizou uma disciplina na Escola Superior de Teatro e Cinema e que está a ser estudada a parceria com a Escola Superior das Tecnologias da Saúde.

A aluna Joana Rodrigues perguntou se havendo mais cursos em pós-laboral e não havendo muitos recursos como se pensa resolver a situação. O Doutor Jorge Veríssimo respondeu que neste momento há funcionários a fazer horários rotativos e que, tanto os alunos como os docentes, deverão ser mais autónomos no que respeita à utilização de meios técnicos.

No âmbito do afastamento dos alunos da Escola, referido no Plano de Actividades, o Dr. João Abreu referiu que deverá ser pensada a situação dos horários pois o facto de em alguns cursos da escola não haver aulas à sexta-feira poderá ser propício a um maior afastamento.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro questiona se a Direcção tem noção desde quando se sente o desinteresse nas actividades pós-curriculares e se não estará relacionado com o processo de Bolonha.

O Dr. António Belo referiu que a redução para três anos promoveu a falta de participação dos alunos e o aluno Pedro Varela acrescentou que os três anos não são suficientes para os alunos passarem mais tempo na Escola.

O Doutor André Sendin referiu que há uma grande dificuldade em que os alunos participem em projectos extra-curriculares.

A aluna Joana Rodrigues referiu que considera muito importante a semana das praxes pois integra os alunos, dando conhecimento da Escola e dos seus projectos, promovendo a participação nas diversas actividades.

O Dr. António Belo informou que não se está a tentar acabar com a semana de praxes mas sim enquadrar da melhor forma o calendário escolar de forma a não prejudicar o período de aulas.

Foi proposta a votação do ponto 1.4 do Plano de Actividades de 2012 – Caracterização da ESCS.

*O ponto 1.4 foi aprovado por unanimidade.*

Passou-se à discussão do ponto 2 do Plano de Actividades de 2012 – Estratégias e Objectivos

O Doutor Jorge Souto referiu que possa ser irrealista uma taxa de sucesso de 40% em alguns mestrados.

O Dr. João Pedro Abreu questionou qual o mecanismo que a Escola tem para combater o insucesso e qual a estratégia de recuperação.

O Doutor Jorge Veríssimo responde que a nível dos mestrados, e em reunião conjunta entre Direcção, professores e alunos, pensou-se em haver um curso introdutório aos mestrados.

A Doutora Ana Teresa Machado referiu que é na fase de dissertação que há um maior abandono pelo que a estratégia deverá ser encaminhá-los para projectos.

O Doutor Jorge Veríssimo afirmou que os mestrados são muito virados para o mercado de trabalho e que muitos alunos fazem apenas pós-graduação. Por outro lado, os orientadores são ainda pouco experientes e que os docentes de metodologias deveriam estar no processo como co-orientadores.

Foi proposta a votação do ponto 2 do Plano de Actividades de 2012 – Estratégias e Objectivos.

*O ponto 2 foi aprovado por unanimidade.*

Passou-se à discussão do ponto 3.1 do Plano de Actividades de 2012 – Actividades a desenvolver

A Doutora Sandra Pereira perguntou se os alunos podem ser informados da existência de bolsas e de parcerias no âmbito do programa Erasmus e se quando vem para a Escola podiam ter um maior acolhimento.

A Doutora Inácia Rezola informou que o Gabinete de Relações Internacionais está a fomentar o intercâmbio em ambos os sentidos e também para o 2º ciclo. Os alunos são acompanhados quer pela comissão de praxes quer pelo GRI que promove sessões de esclarecimento.

A Doutora Ana Teresa Machado referiu os esforços e competência da equipa do Gabinete de Relações Internacionais.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro afirmou ter dificuldade em compreender como é que os objectivos propostos serão possíveis de concretizar com este plano de actividades, e questiona o facto da reestruturação dos cursos não constar dos objectivos, nomeadamente reflectida nos pontos 4 e 5.

O Doutor Jorge Veríssimo que referiu que os objectivos são traçados para o IPL e devem ser ajustados à realidade da ESCS.

O Dr. João Abreu referiu que a acção de reformulação dos cursos devia estar no plano para 2012 como actividade a desenvolver.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro referiu que a avaliação de desempenho e dos cursos deveria ser o ponto de partida para a reestruturação dos cursos e que não subscreve o ponto 5 pois é igual ao ano anterior, não havendo nada feito, questionando para quem e por quem é que são feitos os inquéritos referidos no ponto 5 a)?

O Doutor Jorge Veríssimo respondeu que são feitos para os alunos e elaborados pelo Conselho Pedagógico das várias escolas.

Foi proposta a votação do ponto 3.1 do Plano de Actividades de 2012 – Actividades a desenvolver  
*Foi aprovado por maioria, com uma abstenção.*

Passou-se à discussão do ponto 3.2 do Plano de Actividades de 2012 – Recursos Humanos

O Dr. João Abreu questionou se o número de efectivos previstos tem em conta todo o próximo ano lectivo ou se é apenas até Dezembro de 2012. O Doutor Jorge Veríssimo informou que esse número é para o funcionamento do ano lectivo 2011/2012.

Foi proposta a votação do ponto 3.2 do Plano de Actividades de 2012 – Recursos Humanos  
*Foi aprovado por unanimidade.*

Passou-se à discussão do ponto 3.3 do Plano de Actividades de 2012 – Recursos Financeiros

O Dr. João Abreu referiu que a análise do mapa torna-se difícil pois há rúbricas que não discriminam o seu conteúdo.

O aluno Pedro Varela referiu que os encargos com o Grupo de Teatro vão ser extintos.

O Doutor André Sendin referiu que da avaliação que fez do núcleo, no último ano, não houve valor acrescentado referente à participação dos nossos alunos nem eventos organizados que justifiquem o financiamento ao Grupo de Teatro.

Foi proposta a votação do ponto 3.3 do Plano de Actividades de 2012 – Recursos Financeiros  
*Foi aprovado por unanimidade.*

Passou-se à discussão e votação do ponto 3.4 do Plano de Actividades de 2012 – Previsão de Alunos  
*Foi aprovado por unanimidade.*

Passou-se à discussão e votação do ponto 4 do Plano de Actividades de 2012 – Conclusão  
*Foi aprovado por unanimidade.*

O Plano de Actividades de 2012 foi aprovado na especialidade.

A Dr.<sup>a</sup> Helena Ribeiro apresentou uma declaração de voto que se anexa a esta acta e que dela faz parte integrante.

Nada mais havendo a tratar, pelas 18 horas, o Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta.

### **O Presidente do Conselho de Representantes**

João Pedro Coelho Gomes de Abreu

### **O Vice-Presidente do Conselho de Representantes**

Carlos António Simões Nuno